

Pró-Reitoria de Extensão - PUC Minas



Manual de Elaboração de Projetos de Extensão - 2022

Este manual visa auxiliar os docentes da PUC Minas interessados em elaborar/submeter propostas de projetos de extensão para o edital da Proex. Os itens listados seguem a mesma estrutura apresentada no Sistema de Gestão de Projetos e Convênios (GPC).

DADOS INICIAIS DA PROPOSTA

Início e fim da vigência: caso o projeto seja executado no primeiro e segundo semestres, a data final de vigência deverá abranger o mês de dezembro, uma vez que o relatório final é preenchido na segunda quinzena desse mês (Ex.: 01/02/2023 a 31/12/2023).

RESUMO

Apresentar a ideia geral do projeto: contextualização, objetivo geral, questões identificadas, cursos envolvidos, metodologia, duração, resultados esperados.

O resumo deve ser objetivo, coeso, claro e cativante, contendo as partes essenciais do projeto: sua importância, intenções e alcance do projeto em suas diversas dimensões.

Sugere-se a escrita do resumo após o detalhamento de todo o projeto.

ESTRUTURA DA PROPOSTA

Diagnóstico da situação-problema

Nesse item, o proponente deverá apresentar o diagnóstico local, além de informações relevantes e mais gerais sobre a situação-problema: dados e informações que descrevam, caracterizem e/ou qualifiquem a situação, realidade ou contexto considerado problemático/desafiador, no qual se pretende atuar. Descrever, caracterizar e qualificar a comunidade, grupo, instituição, região, entidade etc, com o(a) qual o projeto está sendo elaborado, e explicitando os diálogos prévios e se as propostas correspondem às demandas reais existentes.

Os dados e as informações devem ser os mais atualizados possíveis. Podem ser provenientes de pesquisas anteriores, notícias de mídias confiáveis ou pesquisas exploratórias feitas pelo professor proponente.

Demonstrar a demanda é item obrigatório, já que o edital não fomentará proposta contato prévio e interesse evidente dos beneficiários diretos.

POR EXEMPLO: Saúde mental dos professores do ensino médio de determinada localidade onde o projeto será desenvolvido e aspectos relevantes sobre Saúde Mental geral de professores.

Justificativa (Relevância Social e Acadêmica)

Justificar o projeto com base em referencial teórico. Relacionar a justificativa com o diagnóstico, as linhas de extensão e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A relevância social diz respeito ao que

é de fundamental importância para os beneficiários do projeto, sejam eles pessoas, animais, associações, escolas, comunidades, outros. É importante também abordar a contribuição do projeto para a compreensão, melhoria, emancipação e desenvolvimento dos beneficiários diretos, nos diferentes cenários da sociedade, assim como os benefícios e o impacto para o meio acadêmico.

O proponente deve deixar claro tratar-se de um problema identificado/percebido por ele ou pelo público e que o projeto é uma resposta a essa situação.

Na justificativa, o proponente deve apresentar de forma objetiva, clara e detalhada as razões de ordem teórica e/ou prática que justificam a realização do projeto. Deve, portanto, abordar a sua importância, o porquê da ação, a motivação e a relevância da temática, tanto social quanto academicamente.

A relevância acadêmica deve dialogar com os documentos de referência da extensão, com o projeto pedagógico do curso, com outros documentos do curso de vínculo e dos cursos parceiros, quando for o caso. Deve destacar, ainda, as contribuições da proposta para a formação discente, além de ser coerente com o perfil do egresso.

Justificativa de Continuidade

No caso de **propostas de continuidade**, é esperada a revisão e a atualização dos textos. Deve-se evitar a reprodução do conteúdo apresentado anteriormente. O proponente deve ter o cuidado de incorporar novas leituras, avanços e perspectivas obtidas a partir do projeto precedente e dos resultados e impactos alcançados até o momento da submissão

A justificativa de continuidade representará cerca de 30% da nota final.

Objetivo Geral

Define o que o proponente pretende alcançar com o projeto de extensão, ou seja, a finalidade, a intenção, o foco e a delimitação do projeto. O objetivo geral resume a ideia central da ação.

Sugere-se o uso de verbos no infinitivo: contribuir para..., capacitar, fomentar, estimular, assessorar, atender etc.

Objetivos Específicos

Trata-se da apresentação das etapas ou passos do projeto que serão adotados para alcançar/atingir o objetivo geral. Muitas vezes, os objetivos específicos necessitam seguir uma determinada sequência de atividades no projeto, que deve ser explicitada e apresentada na ordem desejada, no item Atividades.

Verbos sugeridos: confeccionar, utilizar, construir, elaborar, simular, demonstrar, executar, compor, discutir.

Metodologia

Etapa na qual se apresentam os passos para o desenvolvimento das atividades do projeto, incluindo-se técnicas e estratégias. Também deverão estar expressas se as ações que se realizam (sejam de formação dos alunos, de articulação com parceiros, diretamente com os beneficiários ou outros) se darão em regime presencial, remoto ou de forma híbrida.

O proponente deve explicar minuciosamente toda ação a ser desenvolvida no método/caminho do projeto, considerando a abordagem metodológica (quantitativa, qualitativa, ativa e participativa, pesquisa-ação), os instrumentos a serem utilizados, o tempo previsto para a execução (início, meio e fim), a equipe, a divisão do trabalho, ou seja, mencionar tudo o que será utilizado ao longo do desenvolvimento do projeto (o detalhamento da metodologia se desdobra em outros itens, tais como Recursos Humanos e Atividades).

O proponente deve falar também sobre a implicação e a participação do público como coautor no processo, por meio da interação com os membros da equipe, além de abordar aspectos que contribuirão para a promoção da autonomia dos beneficiários diretos.

Outro aspecto a ser considerado diz respeito à ética, tanto em relação às formas de engajamento quanto às expectativas criadas junto ao público do projeto e sua efetiva participação.

Articulação com componente curricular

Deve-se apontar e explicar como a proposta será articulada a pelo menos 1 (um) componente curricular do curso de vínculo ou de curso parceiro (se for o caso).

São componentes curriculares: disciplina, estágio, trabalho de conclusão de curso e atividade complementar de graduação, que tenham caráter extensionista.

O proponente deve identificar o(s) componente(s) curricular(es), apontando **como** (atividade? apoio?) e **quando** (eventual? contínuo?) os alunos participarão do projeto.

PÚBLICO DO PROJETO

Observações importantes:

1. Alunos não são beneficiários do projeto. Eles compõem a equipe de recursos humanos.
2. Nem todo projeto apresenta público indireto, sendo possível não inserir esse tipo de público no GPC.

Caracterização do Beneficiário Direto

Beneficiários diretos são os indivíduos, organizações, grupos etc, para os quais o projeto é direcionado e sobre os quais ocorrerá impacto social direto, conforme os objetivos apontados.

Não se deve computar como público direto aquele derivado de visualizações de publicações em sites, redes sociais etc. No máximo, pode ser computado como beneficiário indireto.

Além da caracterização, deve-se indicar a(s) sua(s) categoria(s) e o quantitativo previsto em cada uma.

É possível inserir públicos-alvo diferentes, com quantitativos diferentes.

EXEMPLOS:

- Idosos (30) e funcionários (5) de uma ILPI.
- Cães (30) e seus tutores (30) do bairro X.

Caracterização do Beneficiário Indireto

Beneficiários indiretos são pessoas, comunidades e outros que se beneficiam indiretamente, por consequência de uma ou mais ações do projeto.

Deve-se indicar a(s) categoria(s), o quantitativo estimado e a memória de cálculo.

EXEMPLOS:

- **Projeto A**

Objetivo: Capacitação de costureiras em técnica de zig-zag.

Público direto = 60 mulheres de uma associação de costureiras.

Público Indireto = 0 ou não se aplica, porque o projeto não traz perspectiva de benefício para outras pessoas (familiares, p/ex), que possam ser devidamente qualificados e mensurados.

- **Projeto B**

Objetivo: Educação e promoção de aspectos gerais da saúde.

Público direto: 60 mulheres de uma associação de costureiras.

Público Indireto: filhos dessas mulheres, que poderão se beneficiar dos conhecimentos sobre saúde, compartilhados no âmbito do projeto = 96.

Quantidade estimada/memória de cálculo. Como calcular?

Memória de cálculo: $60 \times 1,6 = 96$ (1,6 é o número médio de filhos por família, no Brasil, atualmente: <http://labsfac.ufsc.br/2016/05/23/dados-do-ibge-queda-substancial-no-tamanho-das-familias-brasileiras/>).

Cada memória de cálculo deverá seguir um critério próprio, de acordo com o referencial (IBGE, alcance de difusão de uma rádio, população - no caso de demandas mais amplas -, redes sociais). É importante especificar se são dados estimados ou efetivamente levantados.

PARTICIPAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Prever formas de participação do público-alvo na formulação da proposta, execução e avaliação, visando a construção de um processo dialógico, inter e intramuros da Universidade. Outro aspecto fundamental é a demonstração da interdisciplinaridade, considerando a composição da equipe, a metodologia e as atividades.

Essa contribuição pode se dar tanto na elaboração do projeto, quanto nas atividades que ainda serão pensadas e construídas, caso o projeto seja aprovado.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesse item, o proponente deve apresentar como será feito o acompanhamento e a avaliação, durante toda a execução do projeto.

Apresentar as técnicas e as ferramentas a serem utilizadas no acompanhamento/monitoramento periódico e na avaliação, não só das atividades, mas também da equipe (alunos, funcionários, parceiros) e dos outros participantes (beneficiários diretos).

PARCERIAS INTERNAS E EXTERNAS

Nas ações que se realizarem em articulação com parceiros externos, é fundamental que os recursos disponibilizados sejam informados e estejam relacionados à metodologia do projeto. Isso se aplica aos recursos humanos, espaços físicos, transporte e outras contribuições.

Sobre as parcerias internas, é fundamental que os cursos e setores da Universidade expressem anuência para a utilização de espaços físicos sob suas coordenações (como laboratórios, salas), de equipamentos, bem como de vinculação das ações do projeto às atividades da graduação e da pesquisa, como articulação aos estágios, disciplinas extensionistas.

RECURSOS HUMANOS

Nesse campo, devem ser inseridos os outros professores e técnicos (opcionais), alunos (obrigatórios) e voluntários externos (opcionais) que participarão do projeto. Para a inserção de outros professores e técnicos-administrativos, é necessário a alocação de horas para a sua atuação.

O próprio coordenador não deve se inserir nesse campo, pois já está registrado na seção 'Coordenador do Projeto'.

Essas informações são de grande importância, pois permitirão o acompanhamento das trajetórias dos membros da equipe, no projeto, e suas responsabilidades.

ATIVIDADES

Listar e quantificar todas as atividades que serão desenvolvidas no projeto, tanto aquelas a serem executadas pelo coordenador, quanto pelos demais professores, parceiros internos/externos, extensionistas e beneficiários diretos.

É importante observar se a quantidade de atividades é compatível com o tempo, com os recursos e com o número de extensionistas. Muitas vezes, isso pode impactar em todo o orçamento, na interdisciplinaridade e no acompanhamento de cada aluno.

São atividades obrigatórias para os coordenadores, porém passíveis de serem compartilhadas com outros professores participantes:

- a) selecionar os extensionistas;
- b) formar/supervisionar extensionistas;
- c) fazer o monitoramento semestral (junho/julho);
- d) apresentar o relatório final (dezembro);
- e) participar do Seminário de Extensão;
- f) apresentar produção acadêmica resultante do projeto.

CRONOGRAMA

Após a importação das atividades preenchidas anteriormente, o proponente deverá marcar o/os mês/es em que cada uma ocorrerá, considerando o período de vigência do projeto.

ORÇAMENTO

Os recursos financeiros devem ser distribuídos em rubricas, de forma a viabilizar o desenvolvimento do projeto.

Itens Financiáveis:

- até duas horas docentes;
- bolsas de alunos extensionistas;
- condução urbana;
- serviços gráficos e reprográficos.

Itens não financiáveis:

- acréscimo de carga horária para funcionários;
- pagamento a serviços prestados por pessoa física;
- participação em congressos;
- publicação acadêmica em livros e periódicos;
- lanches e alimentação (exceto quando a sua inexistência inviabilizar a execução do projeto);
- materiais permanentes e equipamentos;
- combustíveis;
- confecção de camisas e brindes.

Durante o desenvolvimento do projeto, caso seja necessário fazer alguma adequação orçamentária, o coordenador poderá solicitar a transferência de recursos de uma rubrica para outra, com exceção da rubrica Bolsas de Estudos, que não pode ter valores subtraídos do total aprovado.

RESULTADOS FINAIS ESPERADOS

Nesse item, devem ser apresentadas as expectativas de resultados, estreitamente relacionados ao objetivo geral e aos objetivos específicos apresentados. Os resultados necessitam ser mensuráveis e suscetíveis a demonstração.

É importante que possa ser observada certa interação e sintonia entre os resultados e as metas previstas.

Sugere-se apresentar propostas com vistas à disseminação e divulgação dos resultados (vídeos, artigos, cartilhas, seminários, palestras, reuniões, redes sociais, outros).

Produtos acadêmicos a serem elaborados devem ser citados nesse item.

REFERÊNCIAS

Inserir todo o material (textos, documentos, artigos etc.) citado no corpo do texto, tanto para elaborar o projeto, quanto a ser utilizado no seu desenvolvimento.

As referências devem ser apresentadas conforme as normas da ABNT.

UPLOAD DE DOCUMENTOS

O proponente deve fazer o upload dos dois documentos obrigatórios, devidamente preenchidos e assinados, ou anexar a mensagem de e-mail contendo a ciência do responsável:

Anexo II – Carta de Ciência do Coordenador do Curso de Vínculo da Proposta;

Anexo III – Carta de Ciência do Coordenador de Extensão de Instituto/Faculdade (Coração Eucarístico) ou Unidade/Campus (fora do Coração Eucarístico).

CONTATOS PROEX

Assessoria Acadêmica
(31) 3319-4558
proexassessoria@pucminas.br

Coordenação de Programas e Projetos
(31) 3319-4376
projetosproex@pucminas.br